



Seminário

Os desafios da universalização do saneamento no Brasil

Evento abordou a busca e os meios para o acesso do saneamento a todos e as mazelas do PL 3261/19, em pauta no Congresso federal



Como parte dos seminários regionais que vêm sendo realizados pelo país pela Comissão Especial da Câmara que analisa o PL 3261/19, que altera o marco legal do saneamento, o Sintaema e o gabinete da Deputada estadual Leci Brandão (PCdoB) promoveram o Seminário.

“Os desafios da universalização do saneamento no Brasil”, no dia 30 de setembro, na Assembleia Legislativa de São Paulo.

Rico em informações, estatísticas e pontos de vista, o seminário mostrou que as colocações foram ao encontro da

opinião comum de que o setor de saneamento não pode ser privatizado, e que, portanto, o PL 3261/19 não pode ser aprovado, bem como as medidas provisórias que continham o mesmo teor e foram derrubadas graças à pressão dos trabalhadores do setor e parlamentares que são a privatização do saneamento.

Os motivos são consistentes: desrespeita a Constituição no que tange ao direito à água, acaba com o subsídio cruzado (fundamental ferramenta para garantir saneamento aos menos favorecidos) e os con-

tratos de programa, deve encarecer a conta de água e escancarar as portas do setor à iniciativa privada. Em dezenas de cidades pelo mundo esta experiência foi desastrosa e o poder público está retomando os serviços.

O seminário contou com o apoio e presença do deputado federal Orlando Silva (PCdoB), do assessor da deputada Leci Brandão, Donizete de Freitas e representantes da CTB, Fenatema, FNU, Fama, ONDAS, APU, MAB, ABES, Fórum Paulista de Combate aos Agrotóxicos e vários sindicatos.

Confira algumas citações:



“É preciso entender o contexto em que estamos, há um projeto nefasto de entrega do patrimônio público que começou em 2016 com o golpe e vem caminhando a passos largos, e o saneamento está na lista. Precisamos dialogar com a sociedade que será atingida com a privatização do saneamento, explicar que a iniciativa privada não tem compromisso com o social”. José Faggian, presidente do Sintaema.

“Nas privatizações as tarifas sobem mais que a inflação” – Evandro Biancarelli – Assemæe

“É loucura querer tirar o contrato de programa, somos contra” – Roberval Tavares – ABES

“Vão querer privatizar a Sabsesp e outras empresas rentáveis porque o capital quer lucros, não vão querer investir em regiões carentes” – Francisca Adalgisa – APU

“Estudos realizados pelo ONDAS mostra que a oferta dos serviços de saneamento subiu mais que o PIB nos últimos anos, portanto, o real objetivo deste projeto é ampliar a participação da iniciativa privada no setor. O que está por trás disso tudo é a privatização de tudo o que é público” – Edson Aparecido- Secretário Executivo do ONDAS.

“Nunca lutamos contra tantos ataques, não é nem contra o Estado mínimo, é contra à inexistência do Estado” – Agenor Soares – Sindae/ Campinas.

“Água e saneamento são questões de saúde pública, precisamos dialogar com os parlamentares para não aprovar esse projeto” – Ari Girota – Stipdaenit /Niterói.

“Apoiamos e estamos do lado de quem defende nosso patrimônio público, estamos do lado dos trabalhadores e da população” – Donizete de Freitas

“O modelo atual tem problemas, porém é eficiente, não deve ser privatizado. A tarifa de energia cresceu mais de 200% depois da privatização” – Chicão – Fenatema.



“Ainda não conseguiram implantar esse projeto graças ao movimento dos trabalhadores, por isso é importante manter a resistência e mobilização. O conhecimento e colaboração dos profissionais da área não podem ser ignorados” – Orlando Silva

Frente a esse quadro, no qual o PL 3261/19 está quase em fase final para ir ao plenário, em Brasília, é necessário intensificar a luta, defender a titularidade dos municípios e a gestão compartilhada nas regiões metropolitanas, lutar por tarifas justas e contra esse desmonte pretendido no saneamento. Dia 15 de outubro o Sintaema estará em Brasília em defesa do saneamento público.

**Água é vida, é um direito!
Não à privatização do saneamento no Brasil!**



Por mais empenho na entrega do PPP



Trabalhadores e trabalhadoras de várias áreas da Sabesp promoveram protestos na manhã do dia 24 de setembro para que haja mais celeridade na entrega dos PPP's – Perfil Profissiográfico Previdenciário, um importante documento para que os companheiros e companheiras possam acessar a aposentadoria especial por exercerem funções em ambiente de perigo e insalubridade.

No dia 19 os delegados sindicais e suplentes fizeram uma passeata da Sede do Sintaema até a Sabesp da Ponte Pequena onde fizeram um protesto-surpresa, e nos últimos dias o sindicato tem feito atos em outras áreas.

Vamos continuar lutando para que a empresa atenda a esta importante e urgente solicitação dos trabalhadores.

Estamos juntos!



Sintaema explica novo plano aos trabalhadores do Interior



Reunião sobre o plano



Para sanar as dúvidas e acatar sugestões dos trabalhadores sobre o novo plano de saúde da Funcesp o Sintaema percorreu diversas áreas da Sabesp do Interior na semana de 23 a 27 de setembro conversando com os trabalhadores sobre o atendimento do Plano de Saúde FUNCESP na região e as demandas existentes.

O plano, implantado em 1º de agosto deste ano, foi explicado nas cidades de Tupã, Jales, Fernandópolis, Nova Granada, Osvaldo Cruz, Lucélia, Adamantina e Monte Alto (dia 13).

Foi observado que melhorou bastante o atendimento da Unimed em várias regiões

nas quais os trabalhadores estavam com problemas. Em comum ainda é a questão do atraso na entrega das carteirinhas Unimed, mas isto está sendo resolvido aos poucos.

Ainda é preciso fazer ajustes necessários, como a ampliação no credenciamento de mais e novos médicos. O Sintaema continuará cobrando as resoluções de problemas à CH da Sabesp por meio da Comissão de saúde da qual faz parte.

Os trabalhadores também devem utilizar os canais de contato da Funcesp para registrar as demandas e assim fazer com que a operadora possa ter conhecimento dos ajustes que precisam ser feitos.

No dia 18 de setembro o sindicato se reuniu com o gestor do plano Funcesp na Sabesp, Antonio Klaus, e colocou as questões que estão surgindo na região desde a implantação do plano, como da necessidade de credenciamentos de novas clínicas e hospitais, tanto de Monte Alto como da Capital e outras regiões que precisam de ajustes na rede.

O gestor informou que o plano está em fase de adaptação às novas demandas, inclusive com aperfeiçoamento dos canais de comunicação e do atendimento, e que vários credenciamentos já estão em processo na FUNCESP.

Juntos na luta, juntos na saúde dos trabalhadores!



Vitória dos trabalhadores: Cetesb cumpre liminar e efetua o pagamento



Depois de um longo período de incertezas os trabalhadores conquistaram o merecido reajuste salarial e dos benefícios graças ao cumprimento da liminar ingressada pelo Sintaema. O pagamento do reajuste de 4,99% sobre os salários e benefícios retroativos a maio ocorreu no dia 16 de setembro, conforme a decisão da justiça.

Em assembleia realizada no último dia 17, o Sintaema avaliou como vitorioso o desfecho pontual, haja vista a atual conjuntura do país e o fato de o governo estadual ter partido

para a judicialização do acordo, sem a devida negociação com o sindicato.

“Nesse contexto de perdas com reformas em curso que somente prejudicam os trabalhadores, como as reformas trabalhista, previdenciária e tributária, a justiça ficou do nosso lado e conseguimos repor a inflação nos salários e benefícios. Partindo deste patamar mínimo vamos continuar avançando por outras reivindicações, a campanha salarial não acabou”, disse o presidente do Sintaema, José Faggian.

No próximo dia 23 o sindicato se reunirá com representantes da CETESB para tratar de possíveis mudanças no plano de saúde, ocasião em que o Sintaema também levará a questão do PPR para discutir.

Vale ressaltar ainda que o dissídio não foi julgado, portanto é preciso aguardar a decisão final quanto à renovação das cláusulas sociais por quatro anos.

O Sintaema frisou a necessidade de os trabalhadores se manterem mobilizados, inclusive para tratar de outras demandas, como PPR e possíveis mudanças no plano de saúde, e para continuar o enfrentamento aos ataques aos direitos e conquistas dos trabalhadores.

Frente a esse resultado que somente foi possível graças à luta do Sintaema e dos trabalhadores, o sindicato deliberou encaminhamentos que foram aprovados por ampla maioria na assembleia:

- Manter a mobilização pela manutenção do PPR 2019 para pagamento em 2020;
- Desconto da contribuição sindical de 1% para sócios e 3% para não sócios dividido em 2 vezes.

A luta continua, estamos juntos!



Categoria bem informada



Para abordar as mudanças que o atual governo pretende fazer nos sindicatos o departamento de formação do Sintaema promoveu o Encontro de Delegados sindicais e suplentes da categoria, nos dias 19 e 20 de setembro.

No dia 19 duas palestras foram promovidas: “Reestruturação Sindical”, com o sociólogo e diretor do Dieese, Clemente Ganz Lúcio, e “Os desafios atuais do sindicalismo”, com o presidente da CTB nacional, Adilson Araújo.

Ganz Lúcio contextualizou o momento dentro de rápidas mudanças que estão ocorrendo no mundo do trabalho, onde a tecnologia está ocupando postos, as formas de contratação com jornada parcial e trabalho intermitente, permitindo que um trabalhador tenha funções em várias empresas e que boa parte os empregadores não querem os sindicatos, assim podem fazer o acordo que bem entenderem.

“Eles falam em tirar o imposto e acabar com a unicidade, mas o que querem mesmo é o fim dos sindicatos. É preciso agir, reorganizar para se estruturar melhor daqui por diante, ter alternativa a este projeto, fazer o debate com a categoria e a unicidade de fato: todos juntos, centrais e trabalhadores para fortalecer a luta”, disse Ganz Lúcio.



Segundo o sociólogo, o 1º de maio unificado foi um grande exemplo disso, da importância dessa união da classe trabalhadora contra o projeto em curso.

Sob o mesmo prisma, Adilson Araújo também explicou as rápidas e nefastas mudanças que estão ocorrendo com a precarização das relações trabalhistas e as consequências, como jorn das livres, sem direitos e sem fiscalização por meio da MP 881/19.

“Estamos num contexto completamente adverso no qual uma medida provisória vale mais que Constituição Federal, onde o presidente diz que ‘ou se tem emprego ou se tem direitos’. É preciso o fortalecimento, a unidade, saber enxergar diante dessa nova realidade e fazer mudanças necessárias. Sem luta unida e luta não há conquista”, finalizou o presidente da CTB.



O debate foi produtivo, os delegados e suplentes puderam expor suas questões e ampliar o conhecimento sobre o assunto para informar a base sobre esses fatos que estão ocorrendo e a importância da luta.

No dia 20, para ampliar os conhecimentos dos delegados sindicais e suplentes, que também são os multiplicadores de informações da categoria, o Departamento de Formação promoveu mais um curso, desta vez com o sociólogo e coordenado do CES – Centro Nacional de Estudos Sindicais, Arnaldo Lemos, no último dia 20, na Sede do sindicato.

As palestras foram “Evolução do Conhecimento: Mítico, Teológico, Filosófico e Científico” e “Os clássicos das Ciências Sociais” propiciando aos presentes uma gama de informações importantes na extensão do saber.

Juntos na luta, juntos na formação!



Organizar para resistir

“Organizar para resistir” é o tema do Congresso Extraordinário que o Sintaema realizará no dia 30 de novembro, na Sede do sindicato, para discutir questões pertinentes e dar encaminhamentos.

Além da diretoria participarão desse congresso os delegados sindicais da categoria e delegados congressistas.

Os delegados congressistas serão eleitos pelos trabalhadores associados em assembleias específicas de 1º a 31 de outubro, conforme edital. Em breve divulgaremos os locais e datas dessas assembleias.

**Organizar para resistir,
juntos na luta!**

Edital

CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO

O Presidente do **Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo - SINTAEMA**, usando dos poderes que lhe confere o Estatuto Social, especialmente o disposto no artigo 17, letra “c”, e de acordo com a deliberação da Diretoria Plena, convoca os delegados natos e os delegados a serem eleitos pelos trabalhadores associados pertencentes à categoria profissional e pelos associados aposentados, de acordo com o Regulamento estabelecido pela Diretoria Plena, cuja eleição ocorrerá no período de 1º a 31 de outubro de 2019; para reunirem-se no **Congresso Extraordinário** da categoria, a se realizar no dia **30 de novembro de 2019**, na sede do sindicato sito na Avenida Tiradentes, nº 1323, Ponte Pequena, São Paulo-SP, com início, em primeira convocação, às 7h30, e, em segunda convocação, às 8h30 e encerramento previsto às 17h, com finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA: 1)** Alteração estatutária especificamente quanto ao artigo 8º, incisos IV, XI e 146 do Estatuto Social.

São Paulo, 20 de setembro de 2019.

JOSE ANTONIO FAGGIAN
Presidente

Soberania

Em defesa da Soberania Nacional!



O Sintaema participou da audiência pública da Frente em defesa da Soberania Nacional contra as privatizações, realizada no dia 19 de setembro na Assembleia Legislativa de São Paulo.

A audiência destacou a im-

portância de se lutar contra o desmonte do Estado com a venda do patrimônio público, de defender nossa soberania e a Constituição Federal de 88, tão ameaçada nos últimos tempos.

Vale ressaltar as exposições do ex-senador Roberto Requião e da senadora Zenaide (PROS), que muito contribuíram no debate. Além do Sintaema, que representou a categoria, estiveram presentes demais entidades representativas como a dos eletricitários, petroleiros e correios, entre outras.



Todos juntos em defesa da Democracia, da Soberania e do emprego e sem retiradas de direitos.